



PLANO DE TRABALHO PARA REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO USO SUSTENTÁVEL DE LAGOSTAS NO BRASIL



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO PARA REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO PARA O USO SUSTENTÁVEL DE LAGOSTAS NO BRASIL

Brasília - DF
2023

1. INTRODUÇÃO

1.1. Importância do plano de gestão

A pesca de lagostas no Brasil tem uma relevante importância socioeconômica, envolvendo um contingente de aproximadamente 12 mil pescadores e quase 3 mil embarcações. Ao longo dos anos, ao passo que a pescaria foi se desenvolvendo, medidas de ordenamento foram sendo propostas resultando no plano de gestão.

Desse modo, desde 2008 está em vigência o Plano de Gestão da Lagosta (anexo I), bem como normas foram publicadas (Anexo II), que têm como objetivo a adoção de medidas que visam garantir a sustentabilidade da espécie e, conseqüentemente, garantir o acesso dos usuários a esse recurso.

Passados 16 anos desde a aprovação do atual plano, faz-se necessário uma avaliação com vistas a identificar os resultados e a pertinência da manutenção e/ou revisão das normas existentes.

Com a publicação da Portaria Interministerial MPA/MMA nº 3, de 28 de abril de 2023, que altera o art. 7º, 10, 11 e 12 da Portaria nº 221, de 8 de junho de 2021 (Anexo III), da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, estabelecendo as regras de ordenamento, monitoramento e controle da pesca, do transporte, do processamento, do armazenamento e da comercialização da lagosta-vermelha (*Panulirus argus*), lagosta-verde (*Panulirus laevicauda*) e lagosta-pintada (*Panulirus echinatus*). Tais alterações estabeleceram comprimento caudal e do cefalotórax mínimos, condições de armazenamento e transporte nos desembarques, bem como o comprometimento do aprimoramento do monitoramento e revisão do plano de gestão.

Nesse sentido, o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), se comprometeram em realizar a revisão de forma célere, até 31 de dezembro de 2023, como uma importante medida de atualização do Plano de Gestão e uma oportunidade para identificar lacunas e gargalos para o aprimoramento da gestão da pesca da lagosta no país.

1.2. Objetivos do plano de trabalho

O presente plano de trabalho tem por objetivo:

a) Apresentar a metodologia que será utilizada no processo de revisão do plano;

- b) Definição de cronograma das etapas de revisão do plano;
- c) Publicação do Plano de Gestão.

1.3. Justificativa

Diversas ações de gestão pública estão em andamento para que ocorra o fortalecimento da gestão sustentável da lagosta e de outros recursos pesqueiros, sendo que a revisão do Plano de Gestão da Lagosta é fundamental visto que houve a atualização do arcabouço legal de gestão, bem como publicação de dados, baseados nas medidas de ordenamento mais adequadas em base científica.

Considerando as possibilidades de ordenamento para a pesca da lagosta, propõe-se que a revisão do Plano seja compartilhada entre o MPA e MMA, bem como pautado em discussões participativas e efetivas com a sociedade e entidades representativas do setor da pesca de lagosta, que ocorra diálogo para embasar um limite de captura para a lagosta o qual seria implementado para a safra de 2024, visto as dificuldades inerentes para o estabelecido de procedimentos de monitoramento e controle neste tipo de gestão.

2. ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO

2.1. Definição da equipe

Órgão	Secretaria	Servidor
MPA	Secretaria Nacional de Pesca Artesanal (SNPA)	Ormezita Barbosa
MPA	Secretaria Nacional de Pesca Artesanal (SNPA)	Erina Gomes
MPA	Secretaria Nacional de Pesca Artesanal (SNPA)	Jocemar Mendonça
MPA	Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa (SERMOP)	Marcelo Vianna
MPA	Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa (SERMOP)	Valdimere Ferreira

MPA	Secretaria Nacional de Pesca Industrial (SNPI)	Sandra Silvestre
MPA	Secretaria Nacional de Pesca Industrial (SNPI)	Geize dos Santos
MPA	Secretaria Nacional de Pesca Industrial (SNPI)	Helinton José Rocha
MMA	Secretaria Nacional de Bioeconomia	Gilberto Sales
MMA	Secretaria Nacional de Bioeconomia	Roberto Ribas Gallucci
MMA	Secretaria Nacional de Bioeconomia	Antônio Queiroz Lezama

3. METODOLOGIA

Neste Plano de trabalho, iremos apresentar a descrição de todas as atividades a serem desenvolvidas na revisão do Plano de Gestão para o Uso Sustentável de lagostas no Brasil.

As ações serão divididas em etapas, portanto, em cada etapa serão identificados os objetivos, a metodologia, os atores envolvidos e os produtos que serão entregues.

3.1. Etapa 1. Diagnóstico da pesca de lagosta

Esta etapa tem o objetivo de realizar um diagnóstico geral sobre a pesca da lagosta, em toda área de pesca das espécies, através de reuniões com os órgãos federais envolvidos (MPA e MMA), bem como realizar o levantamento de dados e informações. Para isto, deverá ser consultado o setor produtivo, além de identificar os pesquisadores envolvidos na temática, objetivando a elaboração de subsídios para efetivação do Plano de Trabalho.

O MPA contratará consultoria específica para a sistematização das informações e avaliação da atividade. Para o diagnóstico, a consultoria deverá levantar as seguintes informações:

I – Descrição das pescarias

a) Embarcações: avaliar se houve mudanças nas características da frota atuante na captura da lagosta;

b) Métodos de pesca: descrição dos aparelhos de pesca, incluindo o mergulho autônomo e outras práticas não permitidas para a pesca de lagosta;

c) Produção desembarcada, por aparelho e município;

d) Esforço de Pesca;

e) Captura por Unidade de Esforço;

f) Avaliação de estoque: verificar a possibilidade de realizar a avaliação de estoque para as espécies de lagosta, se utilizando de todos os dados disponíveis para a estimativa.

II – Aspectos socioeconômicos: buscando ter uma panorama da importância socioeconômica da atividade;

III – Medidas de monitoramento existentes para a pesca de lagosta;

IV – Comercialização da lagosta na área de ocorrência da pesca.

Atores Envolvidos: setor produtivo, MPA, MMA, pesquisadores e consultoria contratada.

Produto: Relatório da Consultoria.

3.2. Etapa 2 – Revisão das medidas de monitoramento

Atualmente existem medidas de monitoramento pesqueiro através de mapas de bordo e normas de registro de pescadores. Tais medidas devem ser avaliadas para inferir sobre possíveis ajustes para a implementação após a revisão do plano e novas normas de ordenamento.

De forma conjunta entre o Ministério da Pesca e Aquicultura e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima serão apontados procedimentos para o monitoramento da atividade, de forma a gerar critérios, parâmetros e dados que venham a subsidiar a avaliação do plano de gestão de lagostas, criando indicadores para tomada de decisões que venham trazer a sustentabilidade da atividade.

As informações a serem envolvidas são:

I - Captura e esforço de pesca;

II - Entrada e saída de lagostas nas empresas;

III - Registros de exportação;

IV- Caracterização da frota; e

V - Outros dados de monitoramento que venham a ser necessários.

Atores envolvidos: MPA e MMA

Produto: Relatório da SERMOP a partir dos instrumentos de monitoramento do MPA.

3.3. Etapa 3 - Definição do Limite de Captura Anual

Serão realizadas discussões entre os órgãos (MMA e MPA) sobre a aplicação de limites de captura anual para a lagosta verde (*Panulirus laevicauda*) e lagosta vermelha (*Panulirus argus*), conforme apontado na Portaria Interministerial MPA/MMA nº 3/2023.

Nessa etapa será considerado o diagnóstico elaborado pela consultoria, como também os estudos disponíveis que versam sobre a aplicação de limite de captura, como também serão identificados os principais desafios e ameaças à pesca sustentável da lagosta, como exemplo, a sobrepesca, além de avaliar os impactos socioeconômicos nas comunidades pesqueiras e nas economias locais.

Atores envolvidos: Pesquisadores, MPA, MMA.

Produto: Relatório elaborado pelo MPA e MMA

3.4. Etapa 4 – Revisão do Plano de Gestão da Lagosta vigente

A revisão do Plano de Gestão para o Uso Sustentável de Lagostas no Brasil, abrangendo o aprimoramento das medidas de gestão e monitoramento serão realizados de forma participativa, através das informações produzidas nas etapas acima e pelo desenvolvimento de seminários de discussão do plano.

Para as discussões com o setor, serão apresentados possíveis cenários de ordenamento da atividade, de acordo com os dados do diagnóstico. Os

seminários serão realizados junto ao setor pesqueiro (pescadores artesanais, armadores e exportadores) em toda a área de abrangência da pesca de lagosta. O diagnóstico da atividade pesqueira e os cenários serão discutidos com o setor buscando o entendimento da dinâmica da atividade, caminhos e medidas que visem o desenvolvimento da atividade de forma que não ameace a sustentabilidade do recurso.

Atores envolvidos: setor produtivo, MPA, MMA e pesquisadores.

Produto: Minuta do Plano de Gestão para o Uso Sustentável de Lagostas.

3.5. Etapa 5 - Publicação do Plano

Com o resultado das discussões com o setor pesqueiro e com as informações do diagnóstico será elaborada uma atualização do plano de gestão considerando os cenários propostos e a discussão ao setor produtivo. A minuta do plano será sistematizada pelo MPA e MMA e submetida para avaliação e aprovação no Comitê Permanente de Gestão da Pesca da Lagosta (CPG Lagosta).

Elaboração na norma de gestão pelo MPA e MMA que estabelece as regras de ordenamento, monitoramento e controle da pesca, do transporte, do processamento, do armazenamento e da comercialização da lagosta-vermelha (*Panulirus argus*), lagosta-verde (*Panulirus laevicauda*) e lagosta-pintada (*Panulirus echinatus*) discutida no âmbito do CPG da Lagosta e posteriormente publicada em diário oficial.

Atores envolvidos: setor produtivo, MPA, MMA, pesquisadores.

Produto: Plano de Gestão publicado no DOU

4. CRONOGRAMA GERAL

Etapas	Mês 1 Jun/23	Mês 2 Jul/23	Mês 3 Ago/23	Mês 4 Set/23	Mês 5 Out/23	Mês 6 Nov/23	Mês 7 Dez/23	Mês 8 Jan/24	Mês 9 Fev/24
1. Diagnóstico da pesca de lagosta									

2. Revisão das medidas de monitoramento									
3. Definição do Limite de Captura Anual									
4. Revisão do Plano de gestão vigente									
5. Publicação do Plano									

5. METODOLOGIA

Etapa	Atividade	Prazo	Responsável
1. Diagnóstico da pesca de lagosta	Reuniões internas MPA para discussão da proposta de plano de trabalho	30/06	SNPA, SERMOP, SNPI
	Reuniões com MMA para construção do Plano de Trabalho	30/06	MPA MMA
	Elaboração da minuta do Plano de Trabalho e Termo de Execução Descentralizada (TED)	05/08	SNPA
	Contratação da consultoria	15/08	SNPA
	Elaboração do diagnóstico da pesca de lagosta	20/10	Consultor a ser contratado.
2. Revisão das medidas de monitoramento	Análise das medidas de monitoramento	30/09	MPA MMA
	Preparo de propostas de monitoramento da pesca de lagosta	15/10	SERMOP
3. Limitação de captura	Análise do painel de especialistas e construção de cenários.	31/10	MPA MMA

**MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA**

**MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO